

10ª REUNIÃO DA DIRETORIA DA ABRASCO (GESTÃO 2012 – 2015)

04 de Fevereiro de 2015

Hotel Augustus Plaza Inn (Avenida Araguaia, 702 - Setor Central, Goiânia)

1. Informes Gerais

Fórum de Editores de Saúde Coletiva

Os editores dos periódicos de Saúde Coletiva tiveram a iniciativa de criar o Fórum Editores após a proposta de alteração de uma série de parâmetros para permanência na coleção SciELO. A primeira reunião do fórum foi realizada na Ensp/Fiocruz, no dia 14 de janeiro. Na oportunidade, foi eleita a coordenação do Fórum, com a seguinte composição: Márcia Furquim (Revista Brasileira de Epidemiologia), Romeu Gomes (Ciência & Saúde Coletiva), Cláudia Coeli (Cadernos de Saúde Pública), Leopoldo Antunes (Revista de Saúde Pública) e Kenneth Camargo Jr. (Physis). O encontro também aprovou o agendamento de uma reunião com Abel Packer, no dia 6 de março, em São Paulo. Além dessa reunião, serão solicitadas audiências com o CNPq e com a Capes. Também se buscará uma articulação com editores de periódicos de outras áreas.

A Diretoria aprovou como encaminhamentos:

1. O presidente Luis Eugenio Souza conversará sobre o assunto com Jarbas Barbosa e Carlos Gadelha.
2. Antes da reunião com Abel Packer, contatar Maria Andréa Loyola com o objetivo de solicitar apoio na articulação com outras áreas. Ligia Bahia fará o contato.

Bireme

Diante da difícil situação da Bireme, a Presidência da Abrasco encaminhou uma carta ao Ministro Arthur Chioro, com cópia para Soraya Smaili (Reitora da UNIFESP), Joaquin Molina (Representante da OPAS no Brasil), Francisco Becerra (Sub-diretor da OPAS, Washington, DC) e Carissa Etienne (Diretora da OPAS, Washington, DC).

Sustentabilidade das Revistas da Abrasco (C&SC e RBE):

Ciência & Saúde Coletiva: Desde dezembro de 2013, quando terminou uma carta-acordo que financiou a edição de sete números, a revista está sem uma fonte regular de recursos. Em 2014, a revista foi publicada graças a pequenos financiamentos captados pela editora Cecília Minayo em agência de fomento e, em especial, ao apoio obtido junto à Presidência da Fiocruz. Além disso, o financiamento de números temáticos também contribuiu para a publicação da revista.

Revista Brasileira de Epidemiologia: Desde janeiro de 2014, conta com recursos da SVS/MS para a publicação de oito números. Diante da perspectiva de término desse financiamento, no final de 2014, a editora Márcia Furquim iniciou tratativas com a SVS para um novo apoio. Entretanto, será necessário aguardar a nomeação do novo secretário para, então, elaborar um novo projeto.

No contato com Jarbas Barbosa, secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, o presidente Luis Eugenio Souza propôs que a SCTIE apoie as revistas de Saúde Coletiva de alguma maneira.

Oxitec

A empresa Oxitec, responsável pela produção de mosquitos transgênicos, reagiu à “Nota Técnica da Abrasco frente à liberação comercial de mosquitos transgênicos pela CTNBio” e ao texto “Abrasco reafirma posição contrária à liberação comercial de mosquito transgênico para uso no controle vetorial da dengue”, publicados em nosso site nos dias 19 e 30 de setembro, respectivamente.

Inicialmente, a empresa solicitou uma reunião com a Presidência da Abrasco com o objetivo de “levar mais informações sobre o uso e funcionamento” dessa tecnologia. Após consulta aos Grupos Temáticos de Saúde & Ambiente e de Vigilância Sanitária, o texto da mensagem que respondeu ao convite esclareceu que a Abrasco “não tem papel regulador das questões que envolvem a saúde pública”, pontuou que o posicionamento assumido pela Associação “é crítico frente a qualquer situação que coloque a saúde coletiva em situação de vulnerabilidade e de riscos”, expressou a decisão de debater o assunto “publicamente em fóruns em que possa estar especialistas da saúde pública, do campo da biotecnologia e da sociedade civil” e concluiu com a afirmação de que “não há interesse da entidade em abrir precedentes de ouvidoria com qualquer setor isoladamente”.

Essa resposta foi seguida de uma nova correspondência da Oxitec. Dessa vez, a empresa encaminhou uma análise dos documentos da Abrasco e solicitou a retirada imediata da nota do site e a sua substituição por uma versão corrigida.

A Presidência da Abrasco orientou que fosse buscada uma assessoria jurídica para o assunto. Assim, com o objetivo de obter orientações preventivas, hoje, será realizada uma reunião com a Comissão de Meio Ambiente da OAB-RJ. Estarão presentes Carlos Silva, Secretário Executivo da Abrasco, Hermano Castro e Lia Giraldo, membros do GT Saúde & Ambiente, e Gabriel Fernandes, agrônomo da AS-PTA.

Programa Nacional de Mestrado Profissional em Saúde da Família - ProfSaúde

O processo de avaliação da proposta de criação do programa está parado na Capes. O grupo que coordenou o envio da proposta pretende discutir, em breve, as diretrizes pedagógicas.

Agência de Acreditação Pedagógica

Após o lançamento público da Agência, na solenidade dos 35 anos da Abrasco, a Direção da Ensp decidiu descentralizar a gestão do recurso do projeto da Agência. Porém, o formato só foi decidido no dia 29 de janeiro, em reunião que participaram a Direção da Ensp, a Secretaria Executiva da Abrasco e a Secretaria Executiva da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública. A descentralização da gestão ocorrerá por meio de um subprojeto cujo ordenador de despesas será o Secretário Executivo da Abrasco.

Apontou-se como encaminhamentos o agendamento de duas reuniões da Secretaria Executiva da Abrasco com a coordenadora do GT Trabalho e Educação, Isabela Cardoso Pinto. Na primeira, sobre o orçamento do projeto, também deverá estar presente a Secretária Executiva da Rede de Escolas; na outra, a pauta será o processo de trabalho da Secretaria Executiva da Agência.

2. Eleição do Conselho Deliberativo do CNPq

A SBPC está conduzindo um processo de consulta às sociedades científicas a ela associadas para formar duas listas tríplexes com os indicados a integrem o Conselho Deliberativo do CNPq, para o preenchimento das vagas das áreas Ciências da Vida e Ciências Humanas e Sociais.

Na primeira fase da consulta, as entidades de cada área foram convidadas a indicarem três nomes. Assim, a Presidência da Abrasco indicou para a área de Ciências da Vida os nomes de Carlos Morel, Maurício Barreto e Ligia Bahia.

No entanto, nenhum dos três consta na relação encaminhada pela SBPC na segunda fase da consulta, quando todas as sociedades associadas poderão indicar até três nomes dentre os listados.

Por considerar que faltou transparência ao processo (a SBPC não informou que a indicação de nomes já representava o primeiro turno de votação, fazendo com que a grande maioria candidatos recebesse apenas o voto de quem lhe indicou), a Abrasco se absterá de participar do segundo turno e encaminhará uma carta aberta à Presidência da SBPC. Os motivos dessa abstenção constarão no documento, que será publicado em nosso site e encaminhado para as demais sociedades científicas.

3. Conselho Nacional de Saúde

Há algum tempo, a SBPC deixou de estar representada no Conselho Nacional de Saúde. No entanto, por iniciativa da Abrasco, na última eleição do Conselho essa participação foi retomada e Luis Eugenio Souza foi indicado como representante da SBPC.

Com a entrada da SBPC, a Abrasco deixou de ter o direito de indicar um conselheiro titular e ficou com a primeira suplência da vaga da SBPC. Inicialmente, a representante da Abrasco na atual gestão do CNS foi Maria Fátima Souza, posteriormente substituída por Ana Valéria Mendonça.

No início deste ano, após ser nomeado para um cargo na Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, Luis Eugenio solicitou à SBPC a sua substituição por Elias Rassi. Porém, a Presidência da SBPC decidiu indicar a Prof^a Denise Freitas, da Unifesp.

Após consultar Ana Valéria, que está com dificuldades para acompanhar as atividades do CNS devido ao pós-doutorado, Luis Eugenio indicou Elias para substituí-la na representação da Abrasco.

4. Conep e Ciências Sociais e Humanas

A não aprovação integral, pela Conep, da minuta de resolução “sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana”, proposta pelo GT que preparou o documento, desencadeou uma divergência pública entre os membros desse GT e os membros da Conep.

Considerando a situação delicada provocada por essa divergência, a Presidência da Abrasco solicitou à Tatiana Gerhardt, coordenadora da Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, e à Malu Bosi, representante da Abrasco no GT-CHS da Conep, a redação de um documento de subsídio para a Diretoria, mas esse material não foi recebido.

A Diretoria considera que é importante a manutenção do diálogo entre cientistas sociais e a Conep, pois ela é uma instituição de grande relevância, que assegura a participação do Controle Social na Ética em Pesquisa. Além disso, a Abrasco não pode reforçar um posicionamento que pode resultar em uma regulação da ética em pesquisa restrita a cientistas e mais vulnerável às pressões das indústrias.

5. Análise da Conjuntura:

- a. A Reforma Sanitária e o capital estrangeiro na Saúde**
- b. 15^a Conferência Nacional de Saúde – do tema à organização: o que muda?**

Depois de um longo debate sobre o novo momento da conjuntura do país, iniciada no período eleitoral e marcada, por um lado, pela divulgação das investigações de corrupção na Petrobras e, por outro, pela nova composição do primeiro escalão do governo federal.

A Diretoria decidiu estimular a realização de debates sobre essa conjuntura, possuindo como foco a conjuntura política da Saúde, fortemente marcada pela recente sanção presidencial ao Projeto de Lei

de Conversão, que permitiu a participação de capital estrangeiro nos serviços de saúde, apesar da restrição prevista na Constituição Federal. Essas atividades podem ser preparatórias ao Abrascão 2015 e como tema geral propõe-se: “(In)viabilidade de um sistema público e universal de saúde no Brasil”, que será tema de um dos quatro debates do congresso.

No Rio de Janeiro, Ligia Bahia organizará um debate em abril, provavelmente na primeira quinzena; o de Belo Horizonte ficará sob a responsabilidade de Eli lola, que deve ocorrer em final de fevereiro ou no início de março; em Salvador, Luis Eugenio Souza também realizará uma atividade.

Além disso, a Diretoria encaminhará esse pedido aos membros da Comissão Científica, a Alcides Miranda (coordenador da Comissão de Política, Planejamento e Gestão da Saúde) e aos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, com a sugestão que esse tema faça parte das atividades de início do ano letivo.

Em relação à 15ª CNS, a Diretoria consultará Jairnilson Paim para elaborar a tese da Abrasco à Conferência. A ideia é tentar não apenas apresentá-la, mas aprová-la, no mínimo, em Conferências Municipais e Estaduais em que haja viabilidade.

6. ABRASCÃO 2015 e Seminário Gestão da Saúde.

Elias Rassi, presidente do Abrascão 2015, passou um breve informe de como está o andamento da organização do congresso, além de registrar a estrutura e as principais iniciativas da Comissão Local, com destaque para as atividades das subcomissões.

Vilma Reis, coordenadora de Comunicação da Abrasco, informou que foi elaborado um detalhado plano de comunicação. Na próxima reunião da Diretoria, será pautada especificamente a Comunicação do Abrascão.

Os membros da Comissão Científica e da Comissão Local estarão isentos do pagamento da taxa de inscrição, desde que estejam adimplentes com a Abrasco.

Os convidados também serão isentos do pagamento da taxa de inscrição, inclusive aqueles que terão as suas despesas custeadas pelos proponentes de atividades.

Será realizado, em parceria com a FGV-SP, o Seminário “Gestão da Saúde no Brasil”. O evento acontecerá nos dias 11 e 12 de março, na FGV-SP. O seminário será um evento preparatório do Abrascão 2015 e nos próximos dias estará com as inscrições abertas.

7. Sucessão na Abrasco

Nas últimas semanas, o presidente Luis Eugenio Souza recebeu algumas abordagens a respeito da próxima gestão da Abrasco. Em um desses contatos, lhe foi sugerido o nome de Gastão Wagner (DSC/FCM Unicamp) para ser o próximo presidente da Associação.

Em conversa com Luis Eugenio, Gastão manifestou interesse em se candidatar. Esse informe foi compartilhado com os demais diretores e conselheiros presentes, que expressaram forte apoio à candidatura de Gastão Wagner.

Luis Eugenio também repassou a informação do interesse de Eduardo Faerstein (IMS/Uerj) em compor a próxima Diretoria da Abrasco, tendo seu nome sido bem recebido. Além disso, foi ressaltada a importância de haver equilíbrio entre as três áreas da Saúde Coletiva (Ciências Humanas e Sociais em Saúde, Epidemiologia e Política, Planejamento e Gestão da Saúde), garantir a representação das regiões do país e promover uma renovação geracional.

Esse assunto continuará a ser tratado na próxima reunião da Diretoria.

8. Próxima Reunião da Diretoria e outras agendas da Abrasco

A próxima reunião da Diretoria ficou agendada para o dia 13 de março, em São Paulo. Será solicitado ao vice-presidente Nelson Gouveia que o encontro aconteça no Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP. Na pauta inicial da reunião, estão a Comunicação do Abrascão e a Sucessão da Abrasco.